

TRÊS PERGUNTAS A...



...CLÁUDIO FORTUNA

Diretor de marketing da Dicico

Definida a eleição presidencial, fica a expectativa de como ficará o setor de material de construção. Ele reflete o momento da economia.

Há mudanças no quadro político nacional. O que deve alterar em seu setor? Há algum receio de aperto na área de financiamentos?

Felizmente não mudará nada. Trabalhamos observando o cenário legislativo/tributário e acreditamos na permanência de políticas que preservem

o desenvolvimento. Não há possibilidade de retrocesso.

O foco da Dicico é o público da chamada base da pirâmide social e que hoje tem como característica um maior poder de compra. O que a empresa faz para atender à demanda aquecida?

Há algum tempo a demanda já é alta. Apostamos em parcerias com fornecedores e em altos estoques. Nossos parceiros nos asseguram um a boa condição

para responder à procura em qualquer de nossas lojas.

Os fornecedores nacionais dão conta de atender ou a empresa recorre à importação?

Acaba de retornar da China um grupo de dirigentes da Dicico. Já pré-negociamos contêineres e vamos trazer o que há de melhor em porcelanato de grande formato, blocos de vidro e produtos da linha casa e decoração...